



# A Floresta e o Fogo, Avaliação de um Projecto de Educação Ambiental



Conceição Colaço; Miriam Ponce Ruiz

Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves, Instituto Superior de Agronomia (ccolaco@isa.utl.pt)

## Introdução

O Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves do Inst. Sup. Agronomia, no ano lectivo de 2004/2005 abriu uma nova campanha de educação ambiental intitulada "A Floresta e o Fogo". Para a sua realização foram preparados os conteúdos pedagógicos e científicos, tendo-se dado formação a 30 monitores na sua maioria alunos do ISA.

O objectivo deste trabalho é avaliar se a campanha temática "A Floresta e o Fogo" influencia e de que forma nas atitudes e conhecimentos dos seus monitores.



## O Projecto

**Público Alvo** – escolas do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico

### Objectivos:

- ✓ Sensibilização das crianças e jovens para os problemas ambientais relacionados com a defesa e a conservação das áreas florestais, nomeadamente os incêndios Florestais e as alterações climáticas;
- ✓ Identificar os diferentes tipos de Matas Portuguesas com as suas adaptações e fragilidades em relação ao fogo;
- ✓ Dotar os participantes, através de pequenas experiências, de espírito científico, demonstrando a importância dos factores meteorológico, topográfico e de combustível para a progressão de um fogo;
- ✓ Fornecer elementos básicos do que fazer em caso de incêndio na floresta, em casa ou na escola – o alarme e a segurança infantil.
- ✓ Criar sentido de responsabilidade através do conhecimento das causas dos incêndios, discutindo as diferentes formas de prevenção salientando "o que posso eu fazer para prevenir os incêndios";



## A avaliação

### Metodologia:

Antes da formação os futuros monitores responderam a um inquérito. Após a formação, passado cerca de 3 meses, os monitores responderam novamente ao inquérito e um grupo seleccionado participou em entrevistas.

### Resultados:

#### • "Questão 3: Actualmente o governo português têm os meios suficientes e apropriados para o combate a incêndios florestais"

Varição negativa (-13), quer dizer que os monitores discordam mais com a afirmação. Durante a formação foram focados pontos como a acessibilidade aos incêndios e os locais onde se encontram as corporações dos bombeiros.

#### "Questão 9: As principais espécies florestais em Portugal estão adaptadas ao fogo"

Novamente uma tendência para discordar da afirmação (-21), pois durante a formação e o trabalho com os participantes, focaram-se as diferentes adaptações ao fogo, que no entanto em fogos de grande intensidade podem matar as árvores.

#### "Questão 13: Assinala com uma cruz as 3 medidas que consideras mais importantes para a prevenção de incêndios"

Observa-se um maior conhecimento sobre medidas mais técnicas pertencentes à silvicultura preventiva como:

- Selecção de espécies com menos susceptibilidade ao fogo
- Compartimentação das áreas a arborizar

### Considerações finais:

Após o inquérito e as entrevistas observa-se um maior conhecimento sobre a questão dos incêndios em Portugal, não só nos monitores que não são da área florestal como também nos futuros engenheiros florestais.

As entrevistas deram-nos indicadores de uma maior predisposição dos monitores para sensibilizar sobre os problemas ambientais, não só os participantes do projecto mas também os seus amigos e familiares.

Um bom indicador da qualidade do trabalho dos monitores e da própria campanha são as fichas de avaliação que o professor e monitor têm que preencher no final de cada actividade. Para esta campanha temática numa avaliação de 1 a 5, os professores consideraram a estrutura da visita muito boa (4,7), a exposição com 4,4 valores e os monitores com 4.3 valores.

Este foi o comentário de uma professora do 8º ano que participou no projecto:

*"Continuação de bom trabalho, força para continuar a desenvolver este e outros projectos. Os meus parabéns!"*

Patrocínio:

**totta**